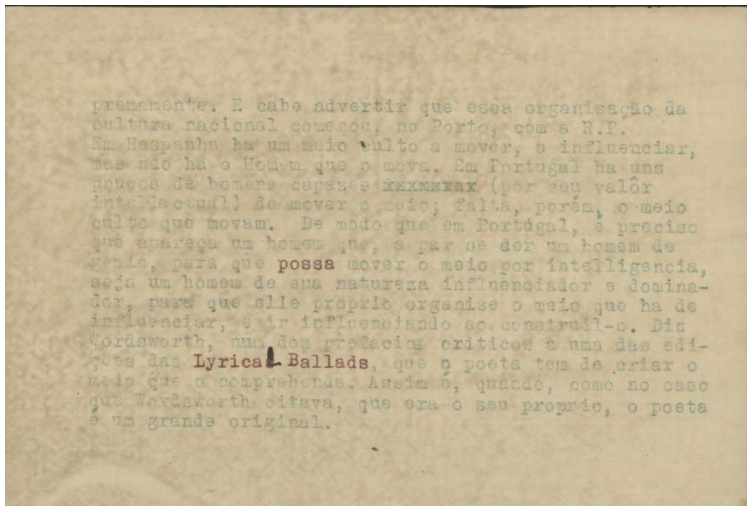


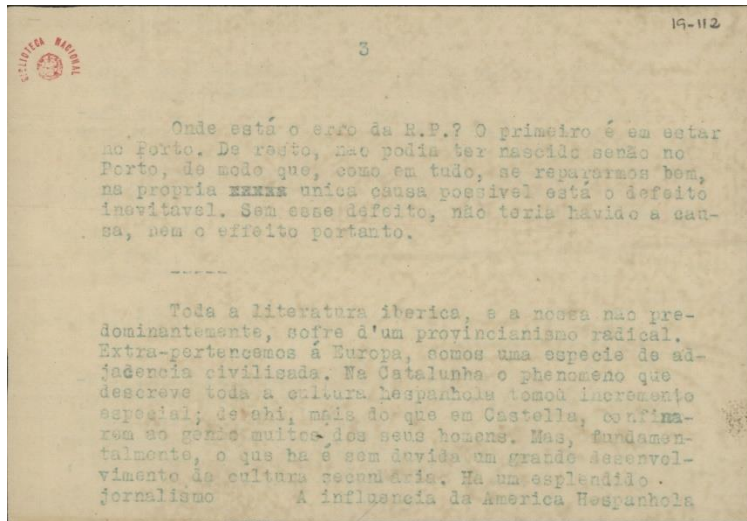
Sobre um Inquerito Literario.

Diferença entre o genero de cultura que ha hoje em Hespanha e Portugal. Em Hespanha ha um intenso desenvolvimento da cultura secundaria, da cultura cujo maximo representante é um homem de muito talento; em Portugal, essa cultura não existe. Ha porém a superior cultura individual que produz os homens de genio. E, assim, não ha em Hespanha hoje uma figura de real destaque genial: o mais que ha é figuras de grande talento - um Diego Ruiz, um Eugenio d'Ors, um Miguel de Unamuno, um Azorin. Em Portugal ha figuras que começam na centelha genial e acabam no genio absoluto. Ha individualidades vincadas. Ha mais: ha um fundo character européu no fundo. Como é individual, e o meio social não está organizado, a cultura portugueza está anarchisada, cada homem de genio vivendo consigo proprio, e, o que é peor, cada um escrevendo um pouco sem disciplina. Cabe afastar alguns d'este juizo - Junqueiro su-

Os escriptos hespanhoes não nos dão a surpresa, que o genio dá. Falta-lhes a divina primitividade, a proximidade de Deus. Teem o ar, não de creadores de civilização, mas de, quando muito, ultimos cultores della.



premamamente. E cabe advertir que essa organização da cultura nacional começou, no Porto, com a R.P. Em Hespanha ha um meio culto a mover, a influenciar, mas não ha o Homem que o mova. Em Portugal ha uns poucos de homens capazes ~~de mover~~ (por seu valôr intellectual) de mover o meio; falta, porém, o meio culto que movam. De modo que em Portugal, é preciso que appareça um homem que, a par de ser um homem de genio, para que possa mover o meio por intelligencia, seja um homem de sua natureza influenciador e dominador, para que elle proprio organise o meio que ha de influenciar, e ir influenciando ao construil-o. Diz Wordsworth, num dos prefacios criticos a uma das edições das Lyrical Ballads, que o poeta tem de criar o meio que o comprehenda. Assim é, quando, como no caso que Wordsworth citava, que era o seu proprio, o poeta é um grande original.

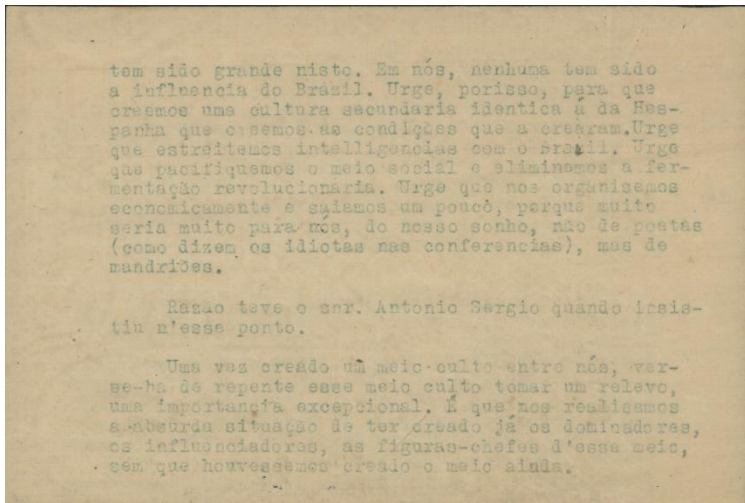


Onde está o erro da Renascença Portuguesa? O primeiro é em estar no Porto. De resto, não podia ter nascido senão no Porto, de modo que, como em tudo, se repararmos bem, na própria ~~causa~~ única causa possível está o defeito inevitável. Sem esse defeito, não teria havido a causa, nem o efeito portanto.

-----

Toda a literatura iberica, e a nossa não predominantemente, sofre d'um provincianismo radical. Extra-pertencemos á Europa, somos uma especie de adjacencia civilisada. Na Catalunha o phenomeno que descreve toda a cultura hespanhola tomou incremento especial; de ahi, mais do que em Castella, confinarem ao genio muitos dos seus homens. Mas, fundamentalmente, o que ha é sem duvida um grande desenvolvimento da cultura secundaria. Ha um esplendido jornalismo {...} A influencia da America Hespanhola

BNP/E3, 19 - 112v



Transcrição

tem sido grande nisto. Em nós, nenhuma tem sido a influencia do Brazil. Urge, porisso, para que creemos uma cultura secundaria identica á da Hespanha, que creemos as condições que a crearam. Urge que estreitemos intelligencias com o Brazil. Urge que pacifiquemos o meio social e eliminemos a fermentação revolucionaria. Urge que nos organisemos economicamente e saiamos um pouco, porque muito seria muito para nós, do nosso sonho, não de poetas (como dizem os idiotas nas conferencias), mas de mandriões.

Razão teve o snr. Antonio Sergio quando insistiu n'esse ponto.

Uma vez creado um meio culto entre nós, ver-se-ha de repente esse meio culto tomar um relevo, uma importancia excepcional. É que nos realisamos a absurda situação de ter creado já os dominadores, os influenciadores, as figuras-chefes d'esse meio, sem que houvessemos creado o meio ainda.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).